

## Impacto na sustentabilidade com reaproveitamento de overfill de medicamentos prescritos com dose fechada.

**Autores:** Fred Soares dos Santos, Edvan Roldão da Silva, Eliane Ramos de Almeida, Debora Cecilia Mantovani F. de Carvalho

**Instituição:** Hospital Sírío Libanês - Brasília - DF - Brasil

**Introdução:** Tratamentos com dose fechada tem sido uma realidade com medicamentos de alto custo na oncologia, esses itens apresentam overfill (excedente em mililitros no frasco) que em geral são descartadas por não serem considerados como sobras válidas, mas importantes para que a dose plena seja aspirada e administrada. Contudo o uso de dispositivo de sistema fechado, combinado com validação da área limpa, técnicas farmacêuticas de assepsia e boas práticas de manipulação, permitem o uso do item em até 7 dias. Considerando o volume de manipulações, mostra-se possível otimizar recursos e gerar economias no acumulado de períodos. **Objetivos:** Demonstrar o resultado da atuação técnica do farmacêutico na redução de custos com medicamentos manipulados. **Material e Método:** Realizado estudo de quantidade de overfill médio por frasco dos medicamentos (Pembrolizumabe, Pertuzumabe, Atezolizumabe e Daratumumabe SC) todos prescritos em dose fechada, obtidos os valores: 0,1 ml/FA, 0,8 ml/FA, 1,0 ml/FA e 0,95 ml/FA respectivamente, em condições de temperatura controlada, em ambiente de área limpa e validado por 3 farmacêuticos. Levantada volumetria de pacientes em uso e intervalo máximo entre as aplicações, observando o limite de 7 dias. A cada prescrição desses itens são seguidas as Boas Práticas de Manipulação realizada em Cabine de Segurança Biológica Classe II B2 e inserido dispositivo de sistema fechado, monitorado a validade diariamente para uso em novas prescrições. Intervenções farmacêuticas junto ao corpo clínico para ajuste na agenda a depender do volume de pacientes, são muito importantes para maximizar as oportunidades de renovação da validade das sobras. **Resultados:** Entre 06/2020 e 06/2022 foram economizados 88 frascos de Pembrolizumabe (R\$1.235.151,28) em 3.453 FA utilizados, 19 frascos de Pertuzumabe (R\$269.168,82) em 467 utilizados, 24 Frascos de Atezolizumabe (R\$451.647,83) em 559 utilizados, entre 10/2022 e 06/2023 quando o consumo do Daratumumabe SC aumentou, foram gerados 12 frascos (R\$333.008,16) em 171 utilizados totalizando cerca de R\$2.288.976,09 de redução de custo nesse período, tomando como referencial o preço de custo como o Preço Fábrica da CMED, e sempre utilizando dispositivos de segurança de sistema fechado. **Discussão e Conclusões:** O conhecimento técnico do farmacêutico aliado a conceitos de gestão financeira, mostra-se como diferencial de carreira, bem como favorece reduções expressivas de custo, contribuindo com o pilar de sustentabilidade de qualquer instituição, sendo ela pública ou privada. Percebe-se que apesar de tratar-se de um trabalho criterioso e que necessita de uma volumetria de pacientes, o estudo de viabilidade é importante e com retorno financeiro garantido.

**Palavras-Chave:** Sustentabilidade; Overfill; Especialista; Reaproveitamento.

### Referências Bibliográficas:

1. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). RDC 67, de 8 de outubro de 2007. Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação e Preparações Magistrais e Oficiais para Uso Humano em farmácias. Diário Oficial da União, Brasília 2007 out. 9. Seção 1. 29-58. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/legislacao/item/rdc-67-de-8-de-outubro-de-2007>.